



Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Dezembro /2016





Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Dezembro / 2016



© 2016. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (dezembro 2016). – Brasília: CNI, 2016.

10 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Avaliação do governo Temer

O percentual de indecisos com relação ao governo Temer começa a diminuir. Na pesquisa de setembro, 12% dos entrevistados não quiseram ou não souberam avaliar o governo e 17% não o fizeram com relação à maneira de governar do presidente. Em dezembro, esses percentuais recuam para, respectivamente, 6% e 10%.

A redução na indecisão vem acompanhada da insatisfação com o governo. Aqueles que avaliam o governo como ruim ou péssimo eram 39% e agora somam 46%, enquanto o percentual dos que desaprovam a maneira de governar do presidente Temer aumenta de 55% para 64%.

Cabe ressaltar que, praticamente não se registra mudança no percentual dos que aprovam a maneira de governar do presidente, que oscila de 28% para 26%, ou seja, dentro da margem

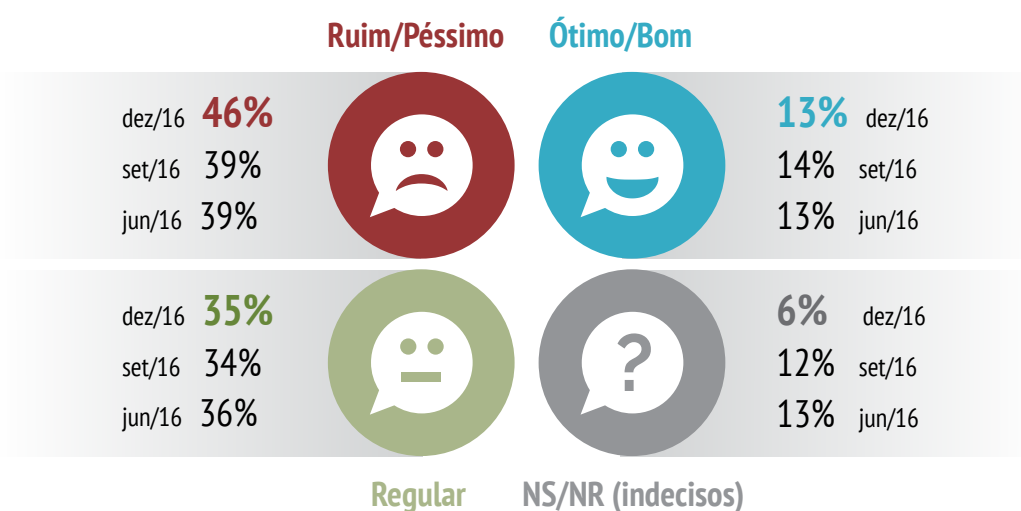
de erro da pesquisa. O mesmo ocorre entre os que avaliam o governo como ótimo ou bom: oscilação de 14% para 13%.

As perspectivas com relação ao restante do governo Temer mostram-se mais pessimistas. A proporção dos entrevistados que acreditam que o restante do governo será ótimo ou bom cai de 24% para 18%, enquanto o percentual dos que acreditam que será ruim ou péssimo sobe de 38% para 43%.

A queda na popularidade do presidente Temer se dá com maior intensidade entre os entrevistados com educação superior e renda familiar elevada. Nesses grupos de entrevistados, além da redução dos indecisos, percebe-se uma diminuição significativa daqueles que avaliam o governo como ótimo ou bom.

Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)



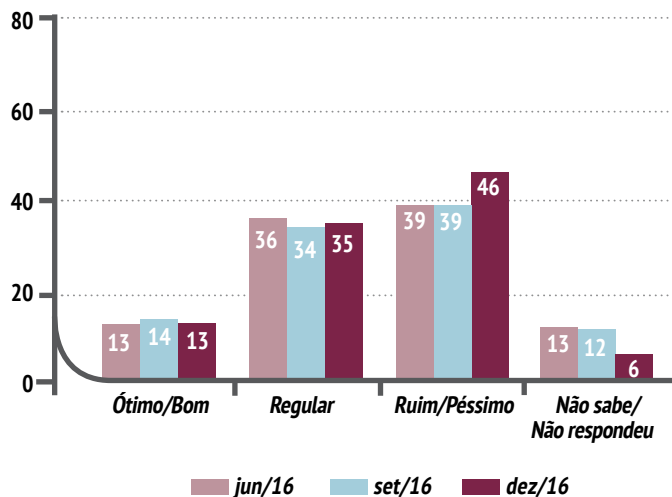
Sumário

- Avaliação do governo **Página 6**
- Aprovação do governo por área de atuação **Página 7**
- Percepção do noticiário sobre o governo **Página 8**
- Avaliação do governo: de José Sarney à Michel Temer **Página 9**
- Tabelas de resultados **Página 10**

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

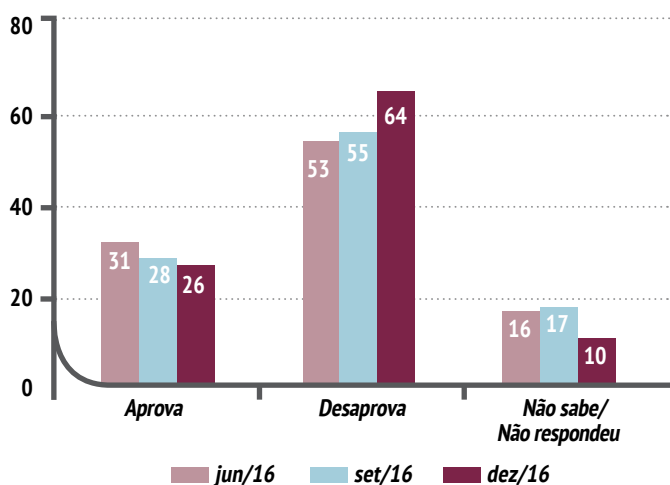
Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)



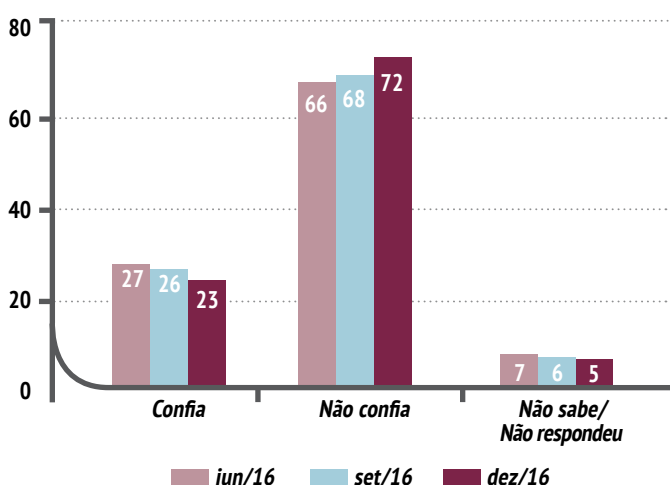
Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)



Confiança no presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)



Destaques por perfil do respondente

Popularidade cai mais entre os entrevistados com renda elevada

Entre os respondentes com renda familiar superior a cinco salários mínimos, o percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo cresce 16 pontos percentuais entre setembro e dezembro. O crescimento deve-se tanto à redução dos indecisos, como à redução dos que avaliam o governo como regular e ótimo ou bom. Em setembro, esse grupo apresentava a melhor avaliação do governo, com o maior percentual de ótimo ou bom (20%) entre os estratos de renda e o menor de ruim ou péssimo (33%). Em dezembro, essas proporções passaram para, respectivamente, 13% e 49%, percentuais similares ao dos demais estratos.

Insatisfação cresce mais entre os entrevistados com educação superior

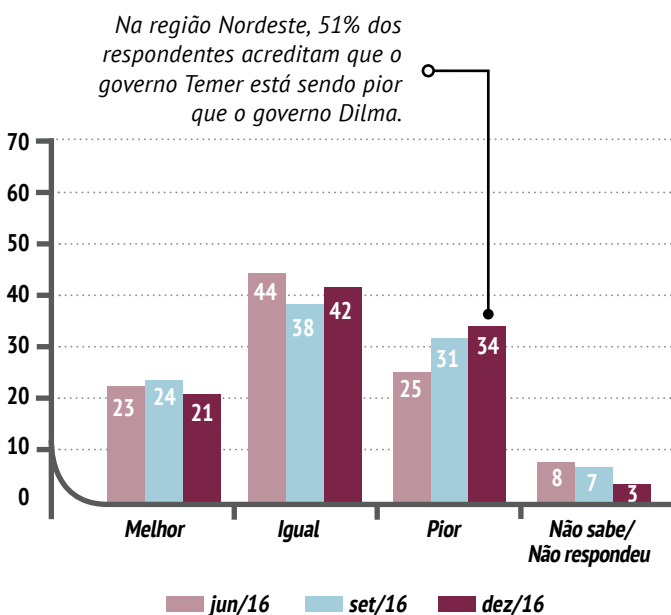
Entre os entrevistados com educação superior também se verifica queda na proporção dos que avaliam o presidente e seu governo positivamente. Os percentuais dos que avaliam o governo como ótimo ou bom cai de 18%, em setembro, para 13%, em dezembro. Dentre os estratos por grau de instrução, o com educação superior apresentava, em setembro, a maior aprovação à maneira de governar do presidente Temer (33%). Em dezembro, esse percentual recua para 28%, similar aos percentuais dos demais estratos.

Região Sul continua sendo a de maior satisfação com o presidente Temer

Apesar de também apresentar crescimento na insatisfação, os residentes da região Sul continuam sendo os que melhor avaliam o governo Temer. No outro extremo têm-se os residentes da região Nordeste, com a pior avaliação. Para 20% dos residentes no sul do país, o governo do presidente Temer está sendo ótimo ou bom, percentual que cai para 9% no nordeste. A maneira de governar do presidente é aprovada por 37% dos entrevistados da região Sul e por 20% da região Nordeste.

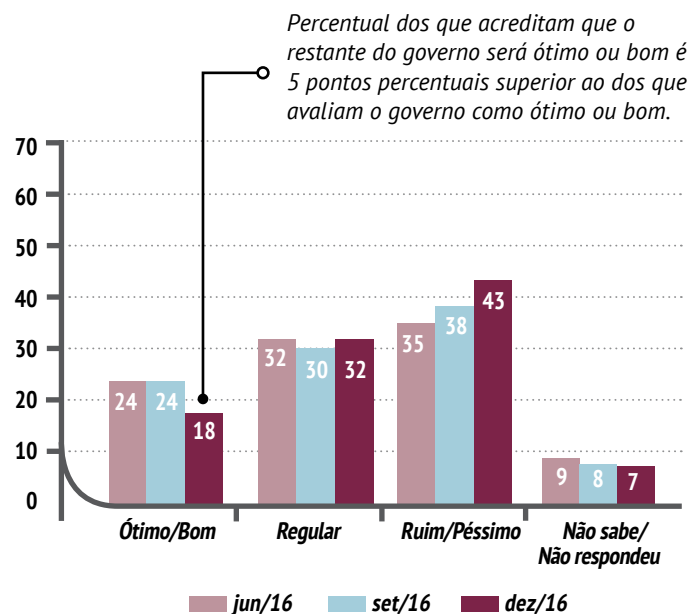
Comparação com o governo Dilma

Percentual de respostas (%)



Perspectivas com relação ao restante do governo Temer

Percentual de respostas (%)



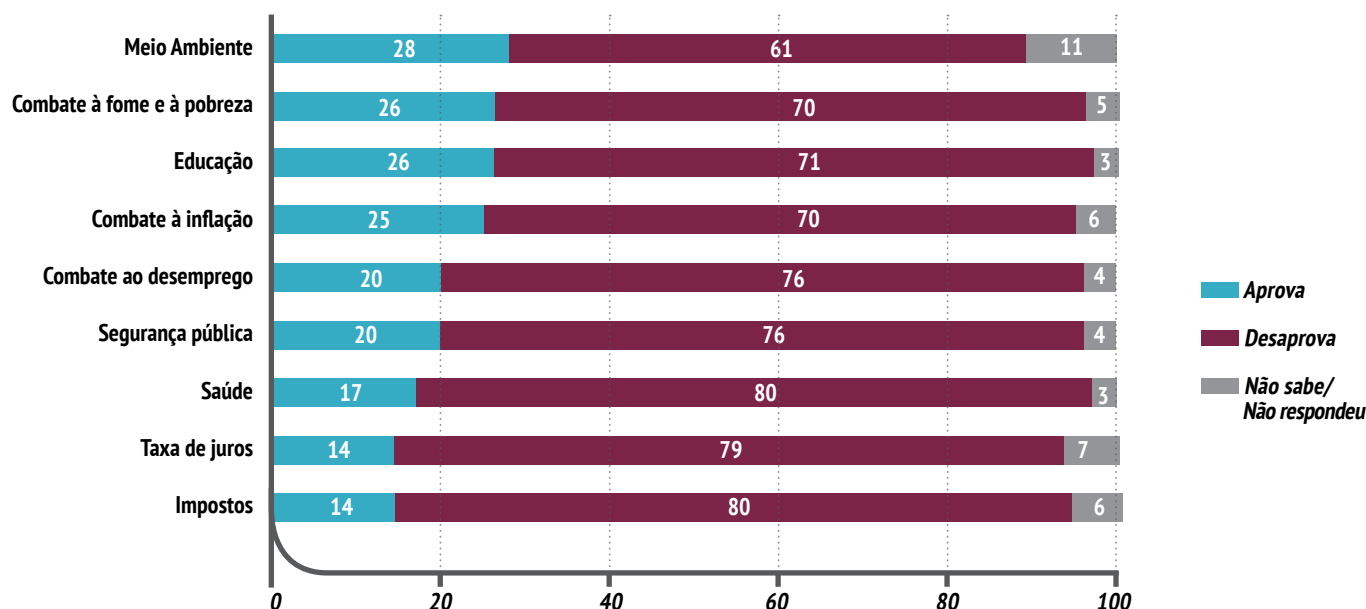
Aprovação do governo por área de atuação

A piora na avaliação do governo também se reflete nas avaliações por área de atuação. Entre as nove áreas avaliadas, apenas duas – impostos e juros – não registram crescimento significativo (acima da margem de erro) do percentual de desaprovação.

Não obstante, essas duas áreas continuam, junto com saúde, como as três áreas piores avaliadas. Entre os entrevistados, 80% desaprovam as ações e políticas relativas à saúde e impostos e 79% desaprovam as relativas à taxa de juros.

Percepção sobre o governo Temer por área de atuação

Percentual de respostas em dezembro/2016 (%)



Percepção do noticiário sobre o governo

Notícias lembradas pela população

Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)

7	PEC 241, que estabelece um teto para os gastos públicos nos próximos 20 anos
5	Manifestações contra a corrupção
5	Protestos contra a PEC 241
4	Manifestações pelo Brasil (sem especificar)
4	Manifestações contra o Governo Temer
4	Operação Lava Jato / Investigação de corrupção na Petrobras / Petrolão
4	Corrupção no Governo (sem especificar)
3	Demissão do ministro Geddel Vieira Lima após denúncias de tráfico de influência
3	Demissão do ministro Marcelo Calero após pressões do Presidente Temer e do ex-ministro Geddel Vieira Lima
2	Escândalo de tráfico de influência envolvendo o Presidente Temer e o ex-ministro Geddel Vieira Lima
2	Votação do pacote anticorrupção / proposta de anistia Caixa 2 campanhas eleitorais causa polêmica
2	Reforma da Previdência
2	Reforma do ensino médio/ Governo anuncia as mudanças que pretende fazer nos currículos do ensino médio
2	Outras notícias sobre o governo do Presidente Michel Temer
1	Repressão policial nas manifestações contra o Governo Temer
1	Ajuste de contas públicas no Governo Temer/ Limitação dos gastos
1	Crise política (sem especificar)
1	Crise econômica (sem especificar)
1	Aumento do desemprego
1	Inflação/ Aumento dos preços
1	Votação do projeto de lei no Senado que pune o abuso de autoridade na esfera judiciária
1	Reforma trabalhista
1	STF legaliza aborto realizado até o terceiro mês de gravidez
1	Cortes no Programa Bolsa Família
1	Presença do Presidente no velório dos jogadores da Chapecoense
1	Impeachment de Michel Temer/ PSOL protocola na Câmara pedido de impeachment de Michel Temer
1	Outras notícias relacionadas à política
14	Nenhuma
43	Não sabe/ Não respondeu

Na comparação com setembro, aumenta de 43% para 47% o percentual daqueles que acreditam que as últimas notícias são mais desfavoráveis ao governo, enquanto o percentual de entrevistados que as consideram mais favoráveis cai de 18% para 13%.

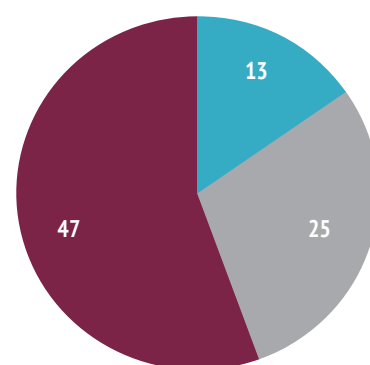
Notícias sobre corrupção voltaram a se destacar na memória da população. Dentre os entrevistados, 17% citam, espontaneamente, pelo menos uma notícia sobre o tema. Em setembro, o percentual não chegou a 5%. Considerando o tema corrupção, destacam-se as notícias sobre manifestações contra a corrupção, lembrada por 5% dos entrevistados, sobre a Operação Lava Jato (4%) e sobre corrupção no governo, sem especificar (4%).

As medidas e reformas anunciadas pelo governo mantêm-se no noticiário e na lembrança dos respondentes. Em setembro, 17% dos entrevistados lembraram de pelo menos uma notícia sobre a questão. Agora, em dezembro, 15% fazem tal menção. A PEC 241 (que impõe um teto para o gasto público) dominou o noticiário: 7% mencionam notícias sobre a PEC 241 e 4% citam notícias sobre protestos e manifestações contra a PEC 241.

As manifestações e protestos populares também continuam em evidência. Lembradas por 14% dos entrevistados em setembro, agora, em dezembro, são citadas por 15%. Manifestações contra a corrupção e contra a PEC 241 são as mais lembradas.

Percepção do noticiário sobre o governo

Percentual de respostas em dezembro/2016 (%)



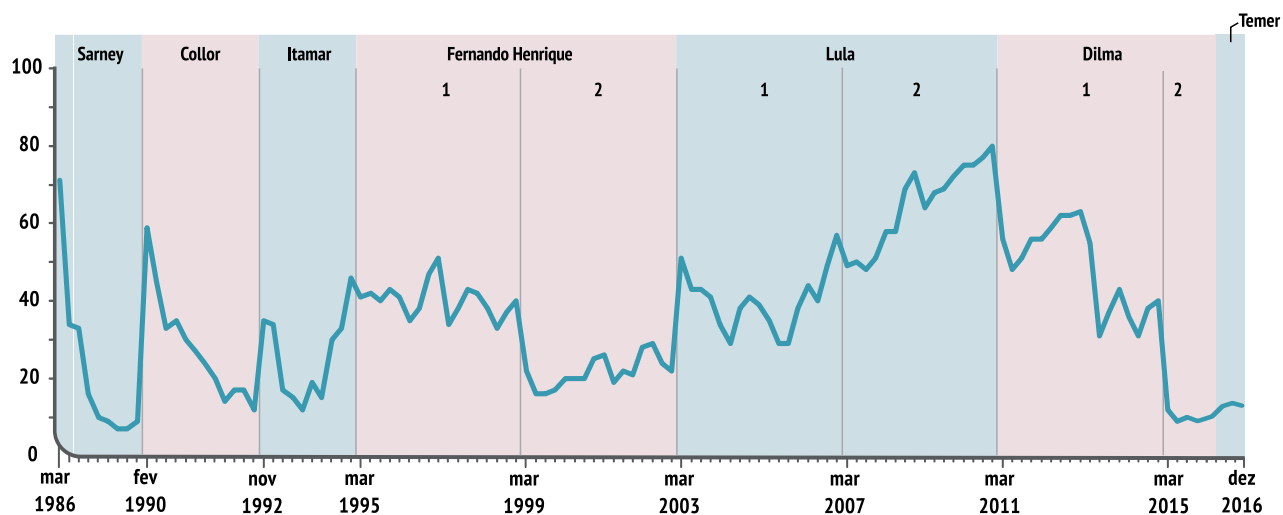
■ Mais favoráveis

■ Nem favoráveis, nem desfavoráveis

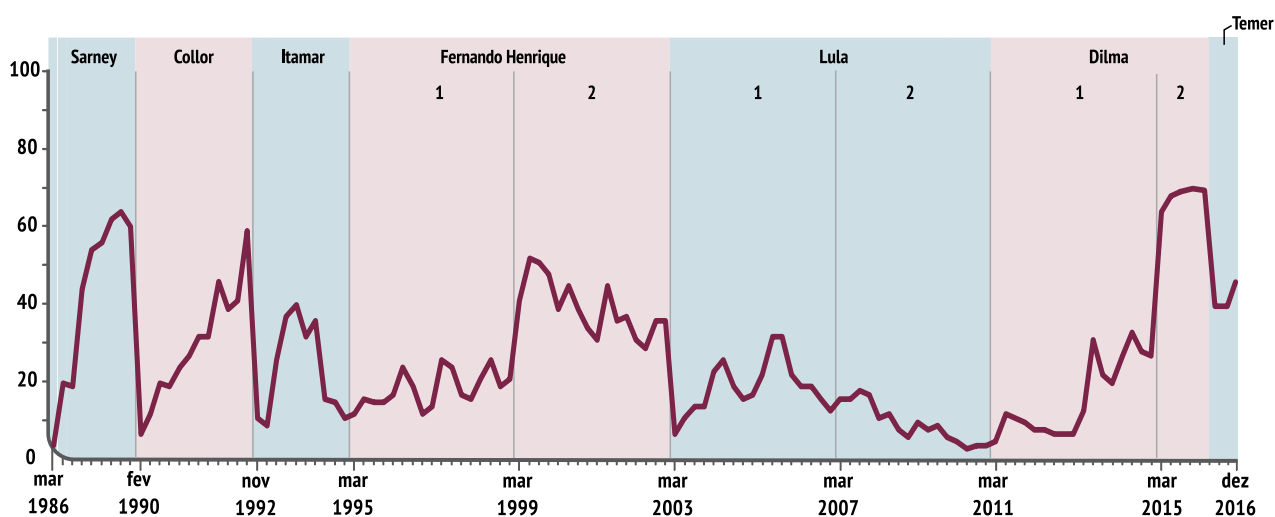
■ Mais desfavoráveis

Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer

Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom (%)



Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo (%)



TABELAS DE RESULTADOS

Percentual de respostas (%)	dez/16
Avaliação do Governo	
Ótimo/Bom	13
Regular	35
Ruim/Péssimo	46
Não sabe/Não respondeu	6
Perspectivas com relação ao restante do governo	
Ótimo/Bom	18
Regular	32
Ruim/Péssimo	43
Não sabe/Não respondeu	7
Aprovação da maneira de governar do presidente	
Aprova	26
Desaprova	64
Não sabe/Não respondeu	10
Confiança no presidente	
Confia	23
Não confia	72
Não sabe/Não respondeu	5
Aprovação por área de atuação do governo	
Taxa de juros	
Aprova	14
Desaprova	79
Não sabe/Não respondeu	7
Combate ao desemprego	
Aprova	20
Desaprova	76
Não sabe/Não respondeu	4
Segurança pública	
Aprova	20
Desaprova	76
Não sabe/Não respondeu	4
Combate à inflação	
Aprova	25
Desaprova	70
Não sabe/Não respondeu	6
Combate à fome e à pobreza	
Aprova	26
Desaprova	70
Não sabe/Não respondeu	5
Impostos	
Aprova	14
Desaprova	80
Não sabe/Não respondeu	6

Percentual de respostas (%)	dez/16
Meio ambiente	
Aprova	28
Desaprova	61
Não sabe/Não respondeu	11
Saúde	
Aprova	17
Desaprova	80
Não sabe/Não respondeu	3
Educação	
Aprova	26
Desaprova	71
Não sabe/Não respondeu	3
Percepção do noticiário sobre o governo	
Mais favoráveis	13
Nem favoráveis nem desfavoráveis	25
Mais desfavoráveis	47
Não sabe/Não respondeu	15
Comparação com Dilma Rousseff	
Melhor	21
Igual	42
Pior	34
Não sabe/Não respondeu	3

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência de arredondamento



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.002 entrevistas em 141 municípios.

Período de campo: 1 a 4 de dezembro de 2016.

A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.



Veja mais

Os dados completos desta pesquisa, edições anteriores e metodologia estão disponíveis em:

www.cni.org.br/pesqcniiibope

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.org.br/indicadorescni